



Monica Cristina Ferreira Gomes

RESISTIR É POSSÍVEL:

Sobre Criação e os Processos de Constituição Subjetiva

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Psicologia Clínica

Orientadora: Junia de Vilhena

Rio de Janeiro, 26 fevereiro de 2010



Monica Cristina Ferreira Gomes

**Resistir é Possível:
Sobre criação e os processos
de constituição subjetiva**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Junia de Vilhena

Orientadora

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Profa. Maria Helena R. Navas Zamora

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Prof. Auterives Maciel Junior

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Prof^a. Aline De Leo Malaquias dos Santos

FIOCRUZ

Prof^a. Nadja Nara Barbosa Pinheiro

Departamento de Psicologia – UFPR/PR

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, / /2010.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Monica Cristina Ferreira Gomes

Graduou-se em Psicologia pela UFF (Universidade Federal Fluminense) em 2000. Especialização (nível de Residência) em Saúde Mental pelo Instituto Philippe Pinel em 2003. Mestrado em Estudos da Subjetividade, Programa de Pós-Graduação da UFF (Universidade Federal Fluminense) em 2005.

Ficha catalográfica

Gomes, Monica Cristina Ferreira

Resistir é possível: sobre criação e os processos de constituição subjetiva / Monica Cristina Ferreira Gomes ; orientadora: Junia de Vilhena. – 2010.

238 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia, 2010.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Criação. 3. Subjetividade. 4. Ambiente. 5. Experiência. 6. Relação. 7. Cultura. I. Vilhena, Junia de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

À Clarice,
por ter me permitido a experiência de ser mãe.

Agradecimentos

À minha orientadora Professora Junia de Vilhena, pelo acolhimento afetuoso, essencial nos momentos difíceis, o que emprestou a este trabalho a força de nossos encontros, sempre alegres.

À minha filha Clarice, que com sua chegada me permitiu algo além de uma pesquisa acadêmica, mas a experiência intensiva de me fazer mãe neste percurso.

Ao meu companheiro Marcelus, que esteve corajosamente ao meu lado, apostando na criação de possíveis, sempre.

À minha irmã Caroline e Caio Felipe, pelo carinho com que estiveram presentes nos meus momentos de ausência.

À Professora Ana Rudge, pelo apoio e confiança.

À Marcelina, pela atenção, dedicação e pela maneira como doa sua simpatia.

À CAPES e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais esta pesquisa não teria sido possível.

Resumo

Gomes, Monica Cristina Ferreira Gomes; Vilhena, Junia de. **Resistir é possível: Sobre criação e os processos de constituição subjetiva**. Rio de Janeiro, 2010. 238 p. Tese de Doutorado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

“Resistir é possível: sobre criação e os processos de constituição subjetiva” tem como tema uma investigação sobre a criatividade e os processos de subjetivação. Em um primeiro momento efetuou-se um estudo sobre a teoria winnicottiana acerca do desenvolvimento emocional primitivo que procurou compreender os processos criativos a partir da relação mãe/bebê e sua extensão aos objetos e fenômenos transicionais e a experiência cultural. Todo o tempo buscou-se uma interlocução da filosofia com a teoria winnicottiana a fim de melhor compreendermos as complexas formas de existência em nossos tempos. A depressão e a agressividade nos serviram de analisadores da maneira como o contexto sócio-histórico influencia em nossa constituição subjetiva. Sendo influenciada por forças que lhe são exteriores e que passam, então, a constituí-la, a subjetividade pode ser pensada também a partir de seus processos criativos, inerentes ao viver. Dessa maneira, resistir é possível, e só assim podemos fazer do mundo um melhor lugar para se viver.

Palavras-chave

Criação; subjetividade; ambiente; experiência; relação; cultura.

Abstract

Gomes, Monica Cristina Ferreira; Vilhena, Junia de (Advisor). **It's possible to resist: about creation and subjectivization processes.** Rio de Janeiro, 2010. 238 p. Doctoral Thesis – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

“It's possible to resist: about creation and subjectivization processes” is an attempt to investigate creativity and the subjectivization processes. At first, it was undertaken an study of Winnicott's theory on the primitive emotional development which comprehended the creative processes from the mother/child relationship point of view and its extension to transitional objects and phenomena and to the cultural experience. In order to better understand the complex ways of existence in our time, a dialogue between philosophy and Winnicott's theory was sought. Depression and aggressiveness were instruments for the analysis of the way in which the Sociohistorical Context affects our subjective constitution. Being influenced by forces that are external to it and that come to be part of it, subjectivity may also be considered from its creative processes, which are inherent in life. Thus, to resist is possible, and by resisting we can make the world a better place to live in.

Keywords

Creation; subjectivity; environment; experience; relation; culture.

Sumário

1 . Introdução	10
2 . Os processos de criação de acordo com a teoria de D.W.Winnicott	35
2.1. Considerações iniciais	35
2.2 . Apresentação do capítulo	50
2.3 . Os primórdios da relação	55
2. 4 . A função da mãe e a maternagem suficientemente boa: os cuidados essenciais e a constituição subjetiva	60
2.5 . A continuidade de ser: o bebê e seus processos constitutivos	75
2.6 . Tornar-se indivíduo: o desenvolvimento da capacidade de se importar	86
2.7 . Falha ambiental e trabalho intelectual	95
3 . Processos de subjetivação e Criatividade	100
3.1 . Ilusão e dependência absoluta: as fontes dos processos criativos	104
3.2 . Da dependência absoluta à dependência relativa: o ódio e os processos criativos	116
3.3 . A agressividade e os processos de criação	121
3.4 . Objetos e fenômenos transicionais: a constituição	

subjetiva a partir de processos criativos	128
3.5 . E mais ainda...a filosofia e os fenômenos constitutivos da subjetividade	141
3.6 . A constituição do <i>self</i>	156
4 . Acerca da experiência cultural e a criação de novos possíveis	166
4.1 . Transicionalidade e cultura	169
4.2 . “A insustentável leveza de ser”: sobre o esmaecimento da criatividade em tempos de consumo	179
4.3 . Algumas contribuições cartográficas	189
4.4 . Experiência cultural e processos criativos da subjetividade: um mundo possível	202
5 . Conclusão	216
6 . Referências bibliográficas	225